

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Departamento de Arte, Conservação e Restauro
Curso de Conservação e Restauro

ARTE DO MODERNISMO

Ano Lectivo: 2007/2008

3º Ano (2º Semestre)

Regime: Semestral

Horas de contacto: 30T + 15 TP + 2 OT

Créditos: 4 ECTS

Docente:

- Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro – Eq. Profª Adjunta

OBJECTIVOS: Enquadrar a emergência do devir artístico em Portugal na primeira metade do século XX

Entender a obra de arte como objecto artístico, estético e histórico.

AVALIAÇÃO: Avaliação contínua **ou** exame final

Os alunos que optarem pelo regime de avaliação contínua seleccionarão um dos temas constantes do programa e entregarão um trabalho escrito, precedido de uma breve apresentação oral do mesmo.

Os alunos que não obtiverem aprovação no respectivo trabalho serão admitidos a exame final, bem como os que optarem apenas pelo regime de avaliação final.



PROGRAMA

Para todas as matérias surge como indispensável a consulta das seguintes obras de carácter geral (sendo a sua leitura considerada obrigatória):

França, José Augusto, *A Arte em Portugal no Século XX*, Ed. Bertrand, Lisboa, 1974.

HISTÓRIA DA ARTE EM PORTUGAL, Vol. 12, 13 e 14, Edições Alfa, Lisboa, 1986.

HISTÓRIA DA ARTE PORTUGUESA, Vol. III, Ed. Círculo de Leitores / Estampa, Lisboa, 1986.

França, José Augusto, *A Arte em Portugal no Século XIX*, Vol. 1 e 2, Ed. Bertrand, Lisboa, 3ª edição, 1990.

França, José Augusto, *A Arte e a Sociedade Portuguesa no Século XX*, Horizonte, Lisboa, 2000.

1 O NATURALISMO E O "GRUPO DO LEÃO":

Malhoa «o português dos portugueses» e Columbano, «o português sem portugueses».

Rafael Bordalo Pinheiro e a caricatura no Portugal da viragem da centúria.

Bibliografia:

França, José Augusto, *Rafael Bordalo Pinheiro: o português tal e qual*, Bertrand, Lisboa, 1981.

França, José Augusto, *Malhoa e Columbano*, Bertrand, Lisboa, 1987.

2 O PORTUGAL EM 1910 e os HUMORISTAS:

A "Exposição Livre" de 1911.

A criação da Sociedade de Humoristas Portugueses (1911) e o I Salão de Humoristas de 1912.

A introdução em Portugal da terminologia "modernismo" e a Exposição de Humoristas e Modernistas no Porto (1915).

3 O FUTURISMO:

**A primeira "modernidade" recebida pelos jornais.
Santa Rita Pintor (1889-1918), introdutor do modernismo futurista
em Portugal.**

**Entre o "Orpheu" e o "Portugal Futurista".
As exposições de Amadeo de Sousa Cardoso (1916).**

Bibliografia:

- França, José Augusto, «No cinquentenário do Futurismo em Portugal», in *Colóquio*, nº 44, Lisboa, 1967.
- França, José Augusto, «Amadeo (e Santa Rita), 1918-1968», in *Colóquio*, nº 51, Lisboa, 1968.
- ORPHEU, Edição fac-similada, Contexto, Lisboa, 1989.
- Matos Chaves, Joaquim, *Santa Rita Pintor: vida e obra*, Quimera, Lisboa, 1989.
- PORTUGAL FUTURISTA, Edição facsimilada, Contexto, Lisboa, 1990.
- Negreiros, Almada, *Obras Completas. Textos de Intervenção*, Vol. VI, INCM, Lisboa, 1993.
- Pessoa, Fernando, *Crítica. Ensaios, artigos e entrevistas*, Assírio e Alvim, Lisboa, 1999.

4 AMADEO DE SOUSA CARDOSO:

Aprendizagem e os anos em Paris (1907-1914).

O encontro Amadeo e Modigliani.

Do álbum "XX dessins" à tela de "O Castelo".

O regresso a Portugal e o envolvimento no movimento futurista.

Obras, temáticas e estilos.

Bibliografia:

- França, José Augusto, «Amadeo (e Santa Rita), 1918-1968», in *Colóquio*, nº 51, Lisboa, 1968.
- Gonçalves, Flávio, «Amadeo e Bentes em Paris (testemunhos de alguns anos de camaradagem)», in *Colóquio*, nº 55, Lisboa, 1969.
- França, José Augusto, «Amadeo/1959», in *Colóquio*, nº 4, Lisboa, 1969.
- França, José Augusto, *Amadeo e Almada*, Bertrand, Lisboa, 1983.
- Cláudio, Mário, *Amadeo*, INCM, Lisboa, 3ª edição, 1986.

**5 EDUARDO VIANA:
Anos de aprendizagem.
Das experiências "delaunyanas" ao "cézannismo".**

Bibliografia:

- Pernes, Fernando, «Eduardo Viana, um mestre», in *Colóquio*, nº 29, Lisboa, 1964.
França, José Augusto, «Eduardo Viana, 1968», in *Colóquio*, nº 48, Lisboa, 1968.
Santos, Reynaldo dos, «Eduardo Viana, 1923», in *Colóquio*, nº 48, Lisboa, 1968.

6 OS ANOS 20

Os caricaturistas e as Artes Gráficas.

Pintura da "primeira geração" e Cezanismo: Dórdio Gomes e Abel Manta

Os "Cinco Independentes".

A decoração de "A Brasileira".

O I e II Salão de Outono da Sociedade Nacional de Belas Artes.

A pintura "onírica" de Júlio Reis Pereira.

Bibliografia:

- Paes, Sellés, «A gravura contemporânea em Portugal», in *Colóquio*, nº 3, Lisboa, 1959.
Mendes, Manuel, «Dórdio Gomes», in *Colóquio*, nº 9, Lisboa, 1960.
Mendes, Manuel, «Bernardo Marques, o ilustrador», in *Colóquio*, nº 23, Lisboa, 1963.
Pernes, Fernando, «Exposições de Abel Manta e Dórdio Gomes», in *Colóquio*, nº 32, Lisboa, 1963.
Guedes, Fernando, «Bernardo Marques», in *Colóquio*, nº 55, Lisboa, 1969.
Bernardo Marques, Centro de Arte Moderna da F. C. Gulbenkian, Lisboa, 1989.
Rodrigues, António, *Jorge Barradas*, INCM, Lisboa, 1995.

7 ALMADA NEGREIROS:

Da aprendizagem ao regresso de Madrid em 1932.

Bibliografia:

- Espina, António, «Almada Negreiros (1927)», in *Colóquio*, nº 60, Lisboa, 1970.
- França, José Augusto, *Amadeo e Almada*, Bertrand, Lisboa, 1983.
- Negreiros, Almada, *Obras Completas. Textos de Intervenção*, Vol. VI, INCM, Lisboa, 1993.
- Almada. A cena do corpo.*, Centro Cultural de Belém, Lisboa, 1993.
- Almada Negreiros. A descoberta como necessidade*, Fundação Eng. António de Almeida, Porto, 1998.
- Negreiros, Almada, *Poemas*, Assírio e Alvim, Lisboa, 2001.
- Negreiros, Almada, *Ficções*, Assírio e Alvim, Lisboa, 2001.
- Negreiros, Almada, *Nome de Guerra*, Assírio e Alvim, Lisboa, 2001.

8 OS ANOS 30:

A nova circunstância política e o Secretariado de Propaganda Nacional.

O papel de António Ferro.

As opiniões dos intelectuais face ao novo regime.

A Revista de Arte e Crítica «Presença»

Novas tendências pictóricas:

O Expressionismo de Mário Eloy, Domingues Alvarez.

Sara Afonso.

O Dimensionismo de António Pedro.

O Abstraccionismo de Vieira da Silva.

Bibliografia:

- Ferro, António, *Dez anos de política do Espírito (1933-1943)*, edição Secretariado da Propaganda Nacional, Lisboa, 1943.
- Ferro, António, *Arte Moderna. Discursos pronunciados em 23 de Maio de 1935 e 6 de Maio de 1949*, edição SPN, Lisboa, 1949.
- Segurado, Jorge, *Mário Eloy. Pintura e desenhos*, INCM, Lisboa, 1982.
- Portela, Artur, *Salazarismo e Artes Plásticas*, Biblioteca Breve, Lisboa, 1982.
- Presença*, Edição fac-similada, III vols., Contexto, Lisboa, 1993.
- Leal, Ernesto Castro, *António Ferro. Espaço político e imaginário social (1918-32)*, Edições Cosmos, Lisboa, 1994.
- Monteiro, Adolfo Casais, *O Movimento da Presença*, INCM, Lisboa, 1995.

Mário Eloy, Museu do Chiado, Lisboa, 1996.

Negreiros, Maria J. de Almada, *Sarah Affonso*, INCM, Lisboa, 1988.

António Pedro. *Desenhos*, Museu do Chiado, Lisboa, 1999.

Pedro, António, *Antologia Poética*, Ed. Angelus Novus, Braga-Coimbra, 1999.

9 VIEIRA DA SILVA:

A pintura «para além» da realidade portuguesa.

A importância de Vieira no contexto da *École de Paris*.

A «perspectiva como abstracção» e a «abstracção como perspectiva».

Bibliografia:

Roy, Claude, *Vieira da Silva*, Ed. Polígrafa, Barcelona, 1989.

Vieira da Silva. Monografia, Ed. Skira, Genève, 1993.

Philippe, Anne, *O fulgor da luz. Conversas com Maria Helena Vieira da Silva e Arpad Szenes*, Ed. Rolim, Lisboa, 1995.

Rosenthal, Gisela, *Vieira da Silva*, Taschen, Lisboa, 1999.

10 OS ANOS 40: NEO-REALISMO

Origens da corrente neo-realista.

A oposição ideológica e estética dos intelectuais da “Presença”.

O Neo-realismo: da formação às exposições gerais de Artes Plásticas da SNBA.

Os artistas: Júlio Pomar, Lima de Freitas, Manuel Filipe, Vespeira, Manuel Ribeiro de Pavia, «Arco» e Victor Palla.

Bibliografia:

Sousa, Ernesto de, *A pintura portuguesa neo-realista*, Ed. Artis, Lisboa, 1965.

Alvarenga, Fernando, *Afluentes teórico-estéticos do neo-realismo visual português*, Afrontamento, Porto, 1989.

Gonçalves, Rui Mário, *Pintura e Escultura em Portugal, 1940-1980*, Biblioteca Breve, Lisboa, 3ª edição, 1991.

Saraiva, António José, *Ser ou não ser arte. Estudos e ensaios de metaliteratura*, in *Obras*, Gradiva, Lisboa, 1993.



11 OS ANOS 40: O SURREALISMO

**Origens do Surrealismo português e o papel de António Pedro.
O Surrealismo: do Grupo Surrealista de Lisboa às "dissidências"
várias.**

**Os artistas: António Pedro, António Dacosta, Cândido Costa Pinto,
Marcelino Vespeira, Fernando de Azevedo, Moniz Pereira, Mário
Cesariny, Eurico Gonçalves, Fernando Lemos e Cruzeiro Seixas.**

Bibliografia:

França, José Augusto, «Vespeira», in *Colóquio*, nº 8, Lisboa, 1960.

França, José Augusto, «António Pedro e António Dacosta», in *Colóquio*, nº 32, Lisboa, 1963.

Sousa, Ernesto de, *A pintura portuguesa neo-realista*, Ed. Artis, Lisboa, 1965.

Bronze, Francisco, «António Dacosta em retrospectiva». in *Colóquio*, nº 52, Lisboa, 1969.

França, José Augusto, «A exposição surrealista de 1959», in *Colóquio*, nº 53, Lisboa, 1969.

Cesariny, Mário, *Antologia do Cadáver Esquisito*, Assírio e Alvim, Lisboa, 1989.

Surrealismo e Abjeccionismo, Antologia seleccionada por Mário Cesariny, Salamandra, Lisboa, 1992.

Cândido Costa Pinto. Retrospectiva. 1911-1977, Associação Portuguesa de Museologia, 1995.

Cesariny, Mário, *A intervenção surrealista*, Assírio e Alvim, Lisboa, 1997.

Vespeira, catálogo da exposição, Museu do Chiado, Lisboa, 2000.

Surrealismo em Portugal, catálogo da exposição, Museu do Chiado, Lisboa, 2001.

Tchen, Adelaide Ginga, *A Aventura Surrealista*, Colibri, Lisboa, 2001.

12 OS ANOS 40 / 50: ABSTRACCIONISMO E FIGURATIVISMO

**O Abstraccionismo de Fernando Lanhas, Nadir Afonso e Joaquim
Rodrigo**

Os pintores figurativos da "terceira geração".

A figura tutelar de Júlio Resende.

Bibliografia:

França, José Augusto, «O I Salão de Arte Abstracta-1954», in *Colóquio*, nº 28, Lisboa, 1964.

Guedes, Fernando, *Fernando Lanhas. Os sete rostos.*, INCM, Lisboa, 1988.

Gonçalves, Rui Mário, *Pintura e Escultura em Portugal, 1940-1980*, Biblioteca Breve, Lisboa, 3ª edição, 1991.

Afonso, Nadir, *O Sentido da Arte*, Livros Horizonte, Lisboa, 1999.

Fernando Lanhas, catálogo da exposição, Museu de Serralves, Porto, 2001.

13 ALMADA NEGREIROS:

Do regresso de Madrid ao mural gravado da F. C. Gulbenkian.

Bibliografia:

França, José Augusto, «Começar», in *Colóquio*, nº 60, Lisboa, 1970.

Pernes, Fernando, «Os frescos de Almada Negreiros nas Gares Marítimas», in *Colóquio*, nº 60, Lisboa, 1970.

Gonçalves, Rui Mário, *Pintura e Escultura em Portugal, 1940-1980*, Biblioteca Breve, Lisboa, 3ª edição, 1991.

Almada. A cena do corpo, Centro Cultural de Belém, Lisboa, 1993.

Almada Negreiros. A descoberta como necessidade, Fundação Eng. António de Almeida, Porto, 1998.

14 A ESCULTURA NOS MEADOS DO SÉCULO XIX:

Soares dos Reis, entre a pluralidade semântica e a formação de uma nova geração.

A Geração de 60: Sá Moreira da Costa, Costa Mota, Tomás Costa, Augusto Soares.

A figura tutelar de Teixeira Lopes e a formação de uma escultura "naturalista".

Entre a "modernidade" e a "tradição": os monumentos ao Marquês de Pombal (Lisboa) e à memória dos heróis da Guerra Peninsular (Lisboa e Porto).

Bibliografia:

Saial, Joaquim, *Estatuária Portuguesa dos Anos 30 (1926-1940)*, Bertrand, Lisboa, 1991.

Mendes, Manuel, «Dois séculos de modelos vivos na Escola Superior de Belas Artes do Porto», in *Colóquio*, nº 39, Lisboa, 1966.



15 A "PRIMEIRA GERAÇÃO" MODERNISTA DA ESCULTURA PORTUGUESA:

Francisco Franco. Canto da Maia. Diogo de Macedo.

Bibliografia:

- Maciel, Artur, «Diogo de Macedo», in *Colóquio*, nº 8, Lisboa, 1960.
Santos, Reynaldo dos Santos, «Francisco Franco», in *Colóquio*, nº 38, Lisboa, 1966.
Canto da Maia. Escultor., Fundação Calouste Gulbenkian/IPM, Lisboa, 1990.
Saial, Joaquim, *Estatuária Portuguesa dos Anos 30 (1926-1940)*, Bertrand, Lisboa, 1991.
Portela, Artur, *Francisco Franco e o «Zarquismo»*, INCM, Lisboa, 1997.

16 TEMÁTICAS DA ESCULTURA PORTUGUESA NAS DÉCADAS DE 30 E 40:

Os monumentos aos mortos da Grande Guerra.

Os monumentos aos heróis (chefes militares, navegadores, mitologia lusa).

Os monumentos aos estadistas (monarcas e presidentes da República).

As Grandes Exposições Internacionais e Nacionais.

O Estado Novo e a "idade do ouro" da escultura nacional.

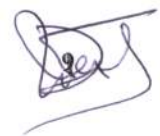
Bibliografia:

- Santos Reynaldo dos, «Exposição Henriquina», in *Colóquio*, nº 10, Lisboa, 1960.
Portela, Artur, *Salazarismo e Artes Plásticas*, Biblioteca Breve, Lisboa, 1982.
Saial, Joaquim, *Estatuária Portuguesa dos Anos 30 (1926-1940)*, Bertrand, Lisboa, 1991.
Accioaiuoli, Margarida, *Exposições do Estado Novo*, Horizonte, Lisboa, 1998.

17 A "SEGUNDA GERAÇÃO" DE ESCULTORES MODERNISTAS:

Leopoldo de Almeida. Salvador Barata Feyo.

Álvaro de Brèe. António Duarte. Ruy Roque Gameiro.



O caso marginal da escultura de Hein Semke.

Bibliografia:

Mendes, Manuel, «Sobre a estátua equestre de D. João VI de Barata Feyo», in *Colóquio*, nº 34, Lisboa, 1945.

Mendes, Manuel, «Sobre a escultura de Barata Feyo», in *Colóquio*, nº 14, 1961.

Saial, Joaquim, *Estatuária Portuguesa dos Anos 30 (1926-1940)*, Bertrand, Lisboa, 1991.

18 A EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS E A ESCULTURA (1940):

**A fixação de um cânone de regime revisitado "ad eternum".
Salazar e a preferência da expressão artística escultórica.**

Bibliografia:

Portela, Artur, *Salazarismo e Artes Plásticas*, Biblioteca Breve, Lisboa, 1982.

Accioaiuoli, Margarida, *Exposições do Estado Novo*, Horizonte, Lisboa, 1998.

19 QUESTÕES PRÉVIAS DA ARQUITECTURA PORTUGUESA:

**A "charneira" de 1900 e a periodização.
O problema da consciência nacional e da "casa portuguesa".**

20 O "EPISÓDIO" ARTE NOVA:

Do Animatógrafo de Lisboa ao papel de Ernesto Korrodi.

Bibliografia:

Costa, Lucília Verdelho da, *Ernesto Korrodi. 1889-1944. Arquitectura, ensino e restauro do património*, Estampa, Lisboa, 1997.

21 OS PRIMEIROS "MODERNISTAS":

José Luís Monteiro, arquitecto da transição.

**Os discípulos de Monteiro e "outros": Rosendo Carvalheira, Adães Bermudes, Álvaro Machado, Nórte Júnior e Silva Júnior.
Os pioneiros do Norte: Marques da Silva, Tomás Augusto Soller.**

**22 OS MESTRES DA "PRIMEIRA GERAÇÃO":
Raul Lino. Ventura Terra.**

Bibliografia:

Ribeiro, Irene, *Raul Lino, Pensador Nacionalista da Arquitectura*, Ed. Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, Porto, 1994.

23 A "GERAÇÃO DO COMPROMISSO":

A Arquitectura e o poder político.

O papel reformador de Duarte Pacheco.

Carlos Ramos e a "geração do compromisso".

Luís Cristino da Silva. Pardal Monteiro. Cottinelli Telmo.

Jorge Segurado. Rogério de Azevedo. Cassiano Branco.

Bibliografia:

Silva, Gomes da e Ferreira, Hestnes, *Cassiano Branco e a sua arquitectura*, Presença, Lisboa, 1995.

Pardal Monteiro, *Arquitecto*, Associação Arquitectos Portugueses, Lisboa, 1997.

Accioaiuoli, Margarida, *Exposições do Estado Novo*, Horizonte, Lisboa, 1998.

Rodolfo, João de Sousa, *Luís Cristino da Silva e a arquitectura moderna em Portugal*, Dom Quixote, Lisboa, 2002.

**24 OS MODERNISTAS E A EXPOSIÇÃO DO MUNDO
PORTUGUÊS DE 1940:**

O Pavilhão dos Portugueses no Mundo.

O Pavilhão de Honra e de Lisboa. O Pavilhão da Fundação, da

Formação e Conquista e da Independência. O Pavilhão dos

Descobrimentos. O Pavilhão da Colonização.

O Pavilhão do Brasil.

Bibliografia:

Accioaiuoli, Margarida, *Exposições do Estado Novo*, Horizonte, Lisboa, 1998.

Luís Cristino da Silva
Ep - a Professora Adjunta